RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL CURTA - CENTRO DE FILOSOFIA E CIÊNCIAS HUMANAS (CFCH)/SERVIÇO SOCIAL

DESAFIOS E POSSIBILIDADES PARA A INCLUSÃO PRODUTIVA NO MUNICÍPIO DE NOVA IGUAÇU.

Natã Sousa Coutinho (ntcoutinho@outlook.com)

Larissa Siqueira Saldanha (lary.siq44@outlook.com)

Marilene Martins De Oliveira (marilenedeooliveira@gmail.com)

Nathália Batista Da Silva (nathibatistas@gmail.com)

Ísis Carvalho Pinto Do Nascimento (isiscarvalho07@hotmail.com)

Rayane Pereira Matias (ray.pereira.matias@gmail.com)

Isabela Dos Santos De Assumpção (isassumpcao7@gmail.com)

Diego De Almeida Magalhães (diego.a.0300@gmail.com)

Fátima Valéria Ferreira De Souza (Orientador)
(fatimavaleria.souza@gmail.com)

Em uma parceria entre a Escola de Serviço Social da UFRJ e a Secretaria Municipal de Assistência Social de Nova Iguaçu, o Projeto de Pesquisa e Extensão Serviço Social, Assistência Social e Inclusão Produtiva visa contribuir na realização de ações de Inclusão Produtiva direcionadas aos usuários da Assistência Social.

No município, situado na Baixada Fluminense, Região Metropolitana do Rio de Janeiro, das 132.737 famílias inscritas no Cadastro Único do Governo Federal,

71% encontram-se em situação de pobreza e extrema pobreza, sendo 76 mil assistidas pelo Programa Bolsa Família e dados do IBGE de 2018 revelam uma taxa de ocupação de apenas 13,1% da população.

A partir de pesquisas e levantamentos de dados demandados pela equipe técnica, o Projeto objetiva contribuir com a gestão das ações desenvolvidas na Secretaria, na capacitação da equipe técnica e na assessoria ao planejamento das ações, assim como em estudos teóricos para subsidiar a execução de um plano local de Inclusão Produtiva, visando ampliar as oportunidades de acesso à renda e enfim, à emancipação dos sujeitos usuários participantes. Na prática, se as ações não estiverem vinculadas à um projeto ético político comprometido com as demandas dos trabalhadores, tornam-se ineficazes, servindo apenas como mais um programa de capacitação sem fins maiores, posto que não é levada em conta a realidade concreta dos usuários assistidos, bem como a do território em que se está inserido.

No primeiro momento, os levantamentos são sobre a agricultura familiar, setor escolhido pela equipe técnica para o início das ações, posto que é uma atividade crescente no município de Nova Iguaçu. Os alunos irão contribuir na elaboração de materiais informativos sobre PNAE, PAA, Feira da Roça e Benefícios e Programas Socioassistenciais voltados à Agricultura Familiar. Muitos agricultores não participam de ações existentes, por exemplo, o PAA ou Banco de Alimentos, por falta de informações ou documentações.

Os jovens também são priorizados nas ações de inclusão produtiva do município. Há equipamentos que visam à captação de recursos para programas com a juventude, estágio para jovens cadastrados no programa Bolsa Família e que estão frequentando o Ensino Médio, uma vez dada à realidade do grande número de jovens sem ocupação nos bairros periféricos da cidade, evitando também a evasão escolar.

Em função da pandemia causada pela Covid19 o Projeto é realizado de maneira virtual. Os alunos participam de reuniões com a coordenadora e a equipe técnica da secretaria, onde são discutidas as demandas e distribuídas as atividades de pesquisa para os alunos e também análise de textos sobre a temática. O projeto teve início em julho de 2020 e os alunos se inseriram no final de outubro. Não temos ainda não temos resultados a apresentar, mas

avaliamos a participação na JICTAC como um importante momento de socialização das pesquisas.